REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO № ,DE AGOSTO DE 2015 (Do Sr. SARNEY FILHO)

Requer à Senhora Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, informações sobre contaminação por urânio de poços de água que abastecem a região de Lagoa Real, na Bahia, nas proximidades da mineração de Caetité, sob o controle das Indústrias Nucleares Brasileiras (INB).

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas à Senhora Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, informações sobre a contaminação por urânio de poços de água que abastecem a região de Lagoa Real, na Bahia, nas proximidades da mineração de Caetité, sob o controle das Indústrias Nucleares Brasileiras (INB).

Conforme divulgado pelo jornal *Estado de São Paulo*, em 22 de agosto de 2015, foi identificado que um grupo de poços de água que abastecem a população de Lagoa Real, na Bahia, está contaminado por urânio com índices até quatro vezes o permitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A contaminação, segundo o jornal, decorreu das atividades do complexo de mineração de urânio de Caetité, pertencente às Indústrias Nucleares Brasileiras (INB).

"Por um mês, a reportagem reuniu documentos oficiais, laudos técnicos e despachos envolvendo as atividades de extração de urânio na região e o monitoramento da água usada pela população. Os documentos atestam que, desde o ano passado, a INB já havia detectado a existência de água com alto teor de urânio em um poço em Lagoa Real. A estatal, no entanto, não comunicou a prefeitura local sobre a situação, ou mesmo a família, o que só viria a ocorrer em maio deste ano, sete meses depois da coleta da água", relatou o jornal.

Diante dos fatos relatados, indagamos:

1. Com relação às pesquisas que a INB realiza para averiguar a qualidade da água na região:

1.1. O Ibama tem recebido no devido prazo e na frequência correta os relatórios sobre as aferições de qualidade da água na região?

- 1.2. Quais os resultados encontrados nos últimos 10 anos? Há uma curva que mostre a ascendência ou descendência da contaminação por conta da atividade industrial?
- 1.3. O Ibama tem laudo identificando se a contaminação do lençol freático se deve ou não à atividade de mineração? Em caso positivo, solicitamos este laudo.
- 1.4. Em que momento os moradores foram informados de que estavam consumindo água contaminada por urânio?
- 1.5. O Ibama exigiu da INB a adoção de procedimentos para que seja oferecida água potável aos moradores prejudicados? Em caso positivo, quais?
- 1.6. O Ibama sabe da existência de outros poços contaminados na região? Em caso positivo, onde se localizam? Que providências o Ibama irá adotar diante do fato?

2. Quanto ao atraso em informar aos órgãos competentes:

- 2.1. Por que o Ibama só foi informado pela INB da contaminação constatada em outubro de 2014 e confirmada em março de 2015 em maio de 2015? Quais as alegações da INB?
- 2.2. Este atraso na informação será objeto de algum tipo de sanção à INB? Em caso positivo, que sanção foi ou será aplicada? Ela é baseada em que norma?
- 2.3. Em outras oportunidades a INB deixou de fazer a devida notificação de contaminação do lençol freático da região? Em caso positivo, em que datas isto se deu?

3. Quanto à questão ambiental:

- 3.1. Que impactos ambientais a mineração de Caetité tem provocado na região?
- 3.2. Como o Ibama tem acompanhado o empreendimento de Caetité? Quantos servidores monitoram a atividade?

4. Quanto ao licenciamento:

- 4.1. O empreendimento tem licença de operação? Em caso positivo, desde quando?
- 4.2. Não havendo licença de operação definitiva, que procedimentos o Ibama irá adotar para solucionar o problema?

5. Quanto às providências a serem adotadas:

5.1. Que procedimentos o Ibama irá adotar para garantir a qualidade da água do lençol freático da região?

5.2. Que procedimentos o Ibama irá adotar para que, em cumprimento à lei, a INB informe, no devido tempo, sobre os eventos ocorridos no empreendimento?

Deputado SARNEY FILHO

PV-MA